

Marques de Melo abre Seminários NUPEC

Ivan Martínez¹

Cerca de 200 pessoas, entre estudantes, professores e profissionais de comunicação, participaram da palestra proferida pelo prof. Dr. José Marques de Melo, no dia 9 de abril de 2008, no anfiteatro do Departamento de Comunicação Social da Universidade de Taubaté. O evento abriu os Seminários NUPEC – Ciclo de Debates do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Comunicação, que será realizado, este ano, em comemoração a uma série de acontecimentos que marcaram a história da comunicação no Brasil.

A palestra de Marques de Melo – “Itinerário da Imprensa Brasileira (1808-2008)” – celebrou os 200 anos da imprensa nacional, implantada quando da chegada da Família Real Portuguesa ao país, em 1808.

O professor enfatizou a importância do estudo da história da mídia para a compreensão de como a imprensa atua hoje em dia, e, também, para que se possa pensar o seu futuro. Disse, ainda, que os estudos que tem elaborado o fazem concluir que não há inovação no jornalismo, mas, sim, uma repetição ou regressão ao jornalismo praticado no início da imprensa. Ele citou, como exemplo, o “gílette-press”, prática de reprodução, no rádio, do conteúdo dos jornais impressos, a qual marcou a produção radiofônica nas décadas de 1920 e 1930. Em sua análise, a mesma situação tem marcado a produção da Internet.

Outra regressão, afirmou Marques de Melo, seriam os blogs de jornalistas com críticas “ácidas” a grupos da sociedade, políticos ou instituições, prática que era muito comum em jornais no século 19. Além disso, ele também criticou a falta de apuração a que o jornalista atual se acostumou.

O PALESTRANTE

Um dos mais renomados pesquisadores da história da imprensa no Brasil e na América Latina, José Marques de Melo foi o primeiro doutor em Jornalismo

¹ Aluno do 2º ano de Jornalismo da Universidade de Taubaté.

no Brasil, com a tese “Fatores sócio-culturais que retardaram a implantação da imprensa no Brasil”, defendida em 1973.

Fundador do Departamento de Jornalismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), é titular da Cátedra Unesco/ Metodista de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, autor de mais de 90 publicações. É idealizador da Rede Alfredo de Carvalho para o Resgate da Memória da Imprensa e a Construção da História da Mídia no Brasil.

Marques de Melo foi docente em diversas instituições no Brasil e professor convidado em instituições nos Estados Unidos e na Espanha. Atualmente, é professor emérito da USP e leciona na Universidade Metodista de São Paulo.

MEMÓRIA DA IMPRENSA

Após a palestra, a profa. Eliane Freire de Oliveira, pesquisadora do NUPEC, fez a apresentação do projeto “Jornalistas do Vale do Paraíba”, que visa recuperar a trajetória de jornalistas que atuaram e/ou ainda atuam na região, como fonte de acervo para futuras pesquisas.

Contando com a participação de pesquisadores do núcleo, de alunos e de ex-alunos da instituição, o trabalho consiste na coleta e na edição de entrevistas com 12 profissionais do Vale, que contribuirão para a formação da imprensa regional. O conteúdo será transformado em livro.